



Relatório de Análise

OLHAR TÉCNICO

28 de Setembro de 2020

IBOVESPA - Diário

- O Índice apresentou queda na semana passada (**1,31%**). Esse comportamento foi um pouco mais pessimista do que a baixa vista nas Bolsas norte-americanas (S&P500 **0,7%**). O Petróleo Brent acompanhou o cenário negativo das Bolsas e apresentou perdas (**3,0%**).
- O **Ibov** renovou a mínima recente, realimentando a tendência de baixa de curto-prazo. Assim, espera-se a perda do Suporte 1. Antes disso, um repique até às médias-móveis é possível.
 - Em todo o caso, o grande descolamento em relação ao exterior (ver abaixo) torna a Bolsa brasileira barata, o que pode levar a uma entrada de capital estrangeiro no país a qualquer momento.
- O **S&P500** (índice dos EUA) também renovou sua mínima recente. Isto confirmou um pivot de baixa (topos e fundos descendentes), revertendo definitivamente a tendência de alta anterior. No entanto, como deixou 1 gap aberto, é possível que realize um movimento de repique no curtíssimo-prazo.
 - Como restam ainda 5 gaps abaixo do patamar atual (sendo 1 quase na mínima recente) – abertos durante o movimento de recuperação visto desde março -, há ainda bastante espaço para correção dessas altas.
 - Utilizando-se uma correlação estatística (data-base 26/12/2018) com o Ibovespa, pode-se dizer que o Índice brasileiro apresenta um elevado upside potencial (atualmente em torno de **26%**).
 - Pode-se observar que os Índices dos EUA iniciaram seu último rali em janeiro/2016, quando também houve a reversão de tendência de longo-prazo da Bolsa brasileira. No entanto, nota-se que a sincronia dos movimentos mudou muito a partir de 2018.
- O **Petróleo Brent** vem perdendo volatilidade, encontrando-se atualmente num ponto intermediário entre a máxima e a mínima recente. Como as Bolsas no exterior sinalizam queda, a expectativa é por baixas na commodity também.

Pela “teoria dos gaps”, a atual correção pode ir até os U\$ 24 - downside potencial de **43%**.

 - Essa possível queda pode penalizar especificamente as ações de empresas petroleiras (como a Petrobras).
 - O início dos 3 últimos movimentos de valorização (jan/16, jun/17 e dez/18) coincidiram com grandes retomadas de alta do Ibovespa.

Gráficos



Resistência 2	103.000
Resistência 1	100.500
Patamar Atual	96.999
Suporte 1	95.500
Suporte 2	90.500

IBOVESPA - Semanal

O Mercado registrou 4 anos de topos e fundos ascendentes, que levou nosso Índice bem acima dos 100 mil pontos. No entanto, bastou uma crise sanitária para que metade de toda a valorização anterior fosse dizimada em apenas 1 mês. A mínima dos candles de março e (principalmente abril) respeitou as mínimas de 2018 (auge da greve dos caminhoneiros), deixando uma sinalização importante de que as baixas poderiam ser ali interrompidas.

A tese que o “fundo” desta crise já havia sido atingido ganhou força pelo fato de a mínima de maio/2017 (quando houve o último circuit breaker antes dos deste ano) ter sido praticamente atingida. Embora graficamente o referido patamar não seja muito significativo, a rapidez com que a precificação do Mercado saiu de eufórica para deprimida sugeria ser pouco provável que a deterioração pudesse continuar naquele ritmo.

Após 4 semanas de quedas muito intensas, o Mercado fez uma formação gráfica conhecida como “pinça de fundo”. Isto sugeria a possibilidade de um movimento de recuperação mais significativo – o que se confirmou, haja vista o pivot de alta posterior (topos e fundos ascendentes). Não se esperava que o Índice pudesse retornar rapidamente até o topo-histórico, mas a configuração atual já sugere ser possível acreditar nisso até final do ano.

O Mercado até esboçou alguma reação, mas aparentemente perdeu a sua média-móvel “longa” (25 semanas). Em todo o caso, uma eventual perda do Suporte 1 poderá ser o golpe definitivo nas pretensões dos que acreditavam numa continuidade da tendência de alta de médio-prazo. Em todo o caso, como gráfico aceita tudo (e muitas vezes pode no s enganar), este comportamento pode ser consistente com a projeção da “onda 2” de um possível pivot de alta (topos e fundos ascendentes) que tenha como alvo o atual topo-histórico.

Gráficos



Resistência 2	108.500
Resistência 1	105.500
Patamar Atual	96.999
Suporte 1	95.500
Suporte 2	90.500

IBOVESPA - Mensal

O índice vinha em uma tendência de alta de longuíssimo-prazo, operando num canal de alta bem definido. Uma vez que as máximas históricas foram renovadas com frequência, os “alvos” estavam sendo calculados com base em projeções de pivots de alta (topos e fundos ascendentes). Neste caso, supõe-se 2 movimentos, onde o 3º (de alta) deve ser equivalente ao movimento 1 – separados por um movimento 2 (de baixa) bem menor do que os demais. A metodologia utilizada calculou diversos patamares possíveis (todos já superados):

- Alvo 1 (80.714) – alta verificada entre outubro/2008 e novembro/2010, projetada a partir da mínima registrada em janeiro/2016. → Atingido em 17/01/2018.
- Alvo 2 (92.984) – alta verificada entre 20/01/16 e 23/02/17, projetada a partir da mínima registrada em 18/06/17. → Atingido em 09/01/2019.
- Alvo 3 (89.279) – alta verificada entre 18/06/17 e 05/10/17, projetada a partir da mínima registrada em 12/12/17. → Atingido em 05/11/2018.
- Alvo 4 (100.859) – alta verificada entre 11/09/18 e 03/12/18, projetada a partir da mínima registrada em 26/12/18. → Atingido em 21/06/2019.
- Alvo 5 (105.956) – alta verificada entre 26/12/18 e 19/03/19, projetada a partir da mínima registrada em 17/05/19. → Atingido em 10/07/2019.
- Projeção derivada do gráfico-semanal (113.096) → Atingido em 18/12/2019.

No entanto, a valorização de 2019 foi muito intensa – tanto que superou a linha superior do referido canal. Isto levou a uma exaustão do movimento, que foi sucedido por uma queda abrupta que, percentualmente, caiu em 2 meses tudo aquilo que em 2008 levou 5 meses para cair.

- Graficamente poderia recuar ainda mais, até à sua LTA de longuíssimo-prazo, sem comprometer o viés positivo do Mercado como um todo. Mas era improvável que fizesse isso em linha reta.
- Após 4 meses seguidos de alta, a baixa vista em agosto sinaliza que um novo viés pode ter se iniciado. O mais provável é uma correção moderada (até o **Suporte 1**), que se encaixaria num cenário de pivot de alta (topos e fundos ascendentes) que leve futuramente o Índice de volta ao topo-histórico (**Resistência 2**).
 - O cenário alternativo é um teste do **Suporte 2**, talvez levando futuramente à formação de um movimento na forma de um “W”.

Gráficos



Resistência 2	119.500
Resistência 1	108.500
Patamar Atual	96.999
Suporte 1	76.000
Suporte 2	62.000

Aviso Legal

EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

• Guilherme Castilho Volcato, CNPI-T – guilherme_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora) e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Banrisul Corretora.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a Banrisul Corretora nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da Banrisul Corretora e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.

Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Banrisul Corretora, ao Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul e demais empresas do Grupo Banrisul.

O analista Guilherme Volcato informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.

Declarações nos termos do art.22 da Instrução CVM 598:

A Banrisul Corretora, o Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul e demais empresas do Grupo Banrisul podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A Banrisul Corretora se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da Banrisul Corretora tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da Banrisul Corretora tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora: www.banrisulcorretora.com.br.